

Editorial



A educação ao longo dos tempos passou por grandes transformações no quesito metodologia e também no modelo de aprendizagem.

Nas diferentes localidades e populações temos divergências estruturais e culturais, sejam elas religiosas, políticas e/ ou sociais.

Na atualidade, entendemos que o processo de educação da humanidade foi alicerçada para o desenvolvimento dos diferentes grupos sociais e de suas respectivas sociedades. Estas experiências passadas são imprescindíveis para a compreensão das presentes e futuras tomadas de decisão para uma educação plena.

O Centro Integrado de Educação Permanente em Saúde (CIEPS) que compreende o Núcleo de Educação em Urgências do Atendimento Pré Hospitalar Catarinense (NEU APH SC), a Escola de Saúde Pública de Santa Catarina (ESP SC) e a Escola de Formação em Saúde (EFOS), caminham em busca de uma aproximação real com os profissionais de saúde do Estado, buscando entender suas fragilidades e fortalezas no sentido de reforçar os processos cotidianos de trabalho embasados no ensino científico e pesquisas resultantes das ações experimentadas.

Boa leitura!

*Adriana Seixas de Oliveira Mello/EFOS
Ledronete Silvestre/ESP
Scheila Bianchi Marques/NEU APH*



Um pouco de História

1992



Início do projeto do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde (CEDRHUS).

1993



Criação do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde – CEDRHUS, através da Lei Complementar nº 091/93.

2003



A Escola de Formação em Saúde figurava, na estrutura organizacional da SES, como gerência subordinada à Diretoria de Recursos Humanos- DIRH.

2005



A EFOS passou a ser subordinada à Diretoria de Desenvolvimento Humano - DIDH.

2007



A EFOS passa a ser vinculada à
Diretoria de Educação
Permanente em Saúde - DEPS.

2016



Inauguração da nova sede da
EFOS.

2019



A EFOS passou a ser uma
Coordenação permanecendo
vinculada a DEPS.

Posteriormente a integrar o CIEPS –
Centro Integrado de Educação
Permanente em Saúde da
Secretaria de Estado da Saúde de

**Nos seus vinte e sete anos de história, a Escola de
Formação em Saúde oportunizou a formação e a
qualificação de mais de trinta e oito mil alunos, sendo
a grande maioria trabalhadores do SUS.**



AÇÕES EFOS MARÇO/ ABRIL

Com a pandemia gerada pela COVID-19, a EFOS teve sua agenda de serviços fortemente afetada. Aulas, estágios, reuniões presenciais e visitas técnicas são exemplos de tarefas suspensas. Durante esse período as atividades foram voltadas para ações de apoio ao combate a pandemia e o outro movimento, foi o de iniciar a revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) da EFOS.

Ação essa decorrente do entendimento que, enquanto não fosse possível a produção de um novo texto em sintonia direta com os propósitos finalísticos de uma Escola Técnica do SUS (ETSUS), bem como o entendimento de quais incumbências deve dar conta um PPP, o atual Projeto deveria sofrer uma atualização.

Essa ação, com gestão direta da Coordenação da EFOS, teve a Divisão Pedagógica como condutora das etapas a serem percorridas. O primeiro momento se deu com a produção de uma edição revisada do texto original pela Divisão Pedagógica (DP) à Coordenação EFOS. Uma vez o texto aprovado, foi submetido à apreciação de todos os servidores por meio de conferencias web e compartilhamento de versões do PPP via email. Com o claro entendimento que o resultado final deste trabalho é uma versão transitória do documento, pontos críticos de discussão ficaram para quando se iniciar a construção do PPP de nova vigência.

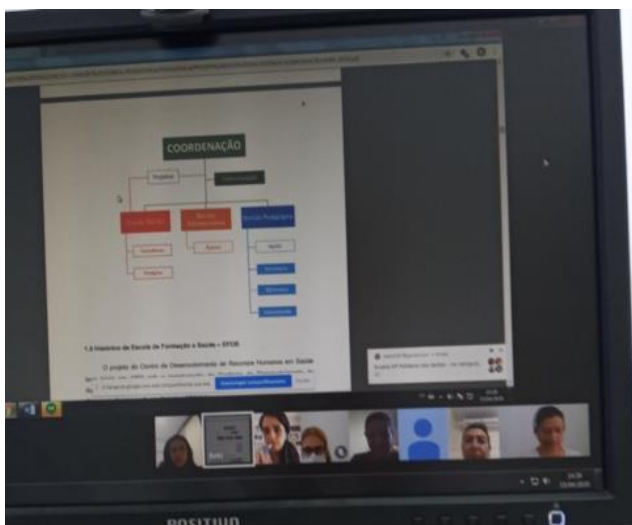
Paralelo a revisão do PPP está em andamento, fazendo uso da mesma metodologia de trabalho, a atualização do Regimento Escolar. Este trabalho ainda irá até meados de mês de maio, quando o resultado obtido será encaminhado à DEPS e posteriormente à COJUR para apreciação. Da mesma forma, todos os servidores estão envolvidos nesse trabalho. Fazendo uso de conferencia web obedecendo a mesma dinâmica utilizada na revisão do PPP.

Nesse esforço de reavaliar processo de trabalho e instrumentos de gestão, aproveitando as circunstâncias

atuais, foram construídos os modelos de Procedimento Operacional Padrão (POP), que são peças citadas no Regimento Escolar e do modelo de Projeto Setorial, que será uns dos resultados a serem demandados pelo PPP para nova vigência.

Em meio a tudo isso, a EFOS tem feito uso deste momento para estar promovendo algumas reflexões sobre as condições necessárias para a boa condução de seus processos de trabalho. Reflexões que irão enriquecer os encontros promovidos na construção do novo PPP, nos quais deverão resultar peças como: Diagnóstico situacional, Inventário de Problemas, Diretrizes Instrucionais, Marcos (ético, político, epistemológico), Estratégias de Ensino, Definição de Projetos Setoriais e Instrumentos de Avaliação Necessários.

O que poderia ser um momento de ociosidade configurou-se em oportunidade rica de argumentações e encaminhamentos, que nos geram boas expectativas no ofício contínuo de se estar melhorando.



ATIVIDADES SUSPENSAS

Seguindo as recomendações do Governo do Estado para a prevenção a COVID-19, a ESP-SC suspendeu temporariamente suas aulas presenciais, assim como as demais atividades que envolvessem reunião de pessoas. Mesmo assim, prosseguimos nas atividades pertinentes a planejamento, projeto e pesquisa usando ferramentas virtuais e mantendo a integridade de algumas atividades que já vinham sendo desenvolvidas na Escola.

Este boletim tem por finalidade, excepcionalmente, registrar as atuações da Escola antes e após o decreto que suspende as reuniões e aulas presenciais, num ato de manter a memória de nossas atividades durante este ano, já que a atualidade vem apresentando momentos de muita preocupação, além de causar postergação de atividade.

Vamos lá:

OFICINA PEDAGÓGICA III

Nas estruturas da CIEPS a Oficina Pedagógica do Curso de Especialização em Saúde Pública proporcionou aos alunos a oportunidade de apresentar e alinhar seus Projetos de Intervenção (PI) – Produto Final - da especialização junto aos docentes do curso e representantes da Escola de Saúde Pública. Cada PI será construído ao longo do curso com desenvolvimento de atitudes investigativas e elaboração de atividades de pesquisa focando numa análise de cenário de práticas e na construção de estratégias de intervenção.



PROJETO DE APOIO AS ESCOLAS DE SAÚDE PÚBLICA

A Escola de Saúde Pública do Estado de Santa Catarina (ESP/SC), recebeu a visita de representantes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Ministério da Saúde (MS) - Departamento de Gestão da Educação em Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (DEGES/SGTES/MS) como parte do Projeto de Apoio Institucional às Escolas de Saúde Públicas. A visita técnica teve como finalidade a realização de um diagnóstico situacional, a fim de identificar ações de relevância para a educação permanente em saúde e consequentemente o fortalecimento do trabalho das Escolas de Saúde Públicas.



ATUAÇÕES DO COLEGIADO GESTOR ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO

A reflexão de atuantes da saúde permite que suas ações sejam balizadas a partir das novas demandas populacionais, a fim de permitir o acesso dos usuários

ao serviço público de saúde consagrando os princípios do SUS: integridade, universalidade e equidade.

Assim, o Colegiado de Humanização tendo por base a Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS – vem debatendo ações de intervenção objetivando ações de humanização. Nas suas reuniões ocorridas em fevereiro e março de 2020 foram compartilhados, os projetos aplicados em várias instituições de saúde do Estado de Santa Catarina, proporcionando um ambiente de aprendizado e ideias inovadoras.

O marco do primeiro encontro do ano foi a proposta da realização de Mostras HumanizaSUS Macrorregionais, para posteriormente realizar a Mostra Estadual HumanizaSUS e de Fórum Estadual mensal com temas específicos que projetam, ampliam, expõe e aprofundam aplicações de estratégias para atender as necessidades de saúde.

O primeiro encontro do Fórum de Humanização contou com roda de conversa acerca da “Atenção à saúde da população LGBTQI+ no Estado de Santa Catarina”. Esta valorosa conversa contou com a presença de Ludmila de Castro Malta, representante do Núcleo de Equidade da Diretoria de Atenção Primária a Saúde da SES/SC, que apresentou o projeto de ações no Estado, além de Patrícia Campos Silva que mediu o debate sobre os direitos dos usuários, tendo como norte a cartilha do usuário do SUS.



REFLEXÕES DE SAÚDE PÚBLICA EM SALA DE AULA

No módulo IV – Clínica em Saúde Pública – Cenário de Prática e Produção do Cuidado em Rede – do curso de Especialização em Saúde Pública, a professora Helen Bruggemann propôs apresentação de trabalhos com

uma dinâmica em que os alunos reproduziam teatralmente suas vivências e olhares do cuidado em rede no SUS. Uma provocação para relacionar a percepção do usuário nessa rede e a intervenção interprofissional.

A dinâmica, ocorrida no auditório do CIEPS, produziu olhares orgulhosos aos que presenciaram as atuações, além de gargalhadas e lágrimas, gerando um momento de muita reflexão.

Ainda neste cenário de reflexões, fora desenvolvida uma cena de um júri tendo como réu o SUS. Cada especializando assumiu o papel que representava como integrante de um júri que contou com Juiz, advogado de defesa, testemunhas, jurados entre outros. As cenas não deixaram a desejar quanto às discussões e debates que geraram.



ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Aconteceu, no CIEPS aula inaugural de Especialização em Vigilância em Saúde por meio Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) do Sírio Libanês certificado pelo Ministério da Saúde para fortalecer o SUS. Participaram deste momento o Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis S/C, Carlos Alberto Justo da Silva; Ledronete Silvestre, Coordenadora da Escola de saúde Pública; Karina Mendes da Silva, facilitadora da Especialização em Florianópolis pelo Sírio Libanês e Edson Luiz Medeiros, Gerente Administrativo do COSEMS/SC os quais enfatizaram o papel da Educação Permanente para profissionais que atuam no SUS.



COMITÊ DE SEGURANÇA DO PACIENTE DAS UNIDADES DA REDE SES

A ESP-SC compõe o Comitê de Segurança do Paciente (COSEP) favorecendo o desenvolvimento das suas ações, desta forma na reunião ocorrida em meados de fevereiro foram compartilhadas estratégias desenvolvidas nas unidades para o cumprimento das metas propostas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Também foi o momento de discutir novas ideias para alcançar objetivos e estratégias de educação permanente em saúde no cumprimento do programa em sua totalidade dentro das particularidades de cada região e/ou unidade de saúde. O foco da reunião foi à organização de diretrizes, propostas e metas para 2020, tais como: inserção do formulário de notificação no sistema SES/SC, utilização de indicadores de saúde, gestão de risco, entre outros. Neste rico momento, foi planejado a Oficina de Segurança do Paciente para profissionais da saúde e deu-se início a construção do protocolo para cumprimento da meta 6.

A próxima reunião ocorrerá no mês de maio por meio de encontro virtual.



FOMENTO À ESPECIALIZAÇÃO NA APS

A Diretora da Atenção Primária à Saúde (DAPS) da Secretaria do Estado da Saúde, Aparecida de Cássia Rabetti, esteve reunida com a equipe da ESP-SC numa proposta bastante ousada: Programa de Fomento à Especialização Profissional na Atenção Primária à Saúde. O projeto visa formar preceptores das residências em MFC e multiprofissional no estado. O projeto encontra-se em fase de construção, e tão logo seja concluído, será divulgado nas páginas da SES – SC e da ESP – SC, assim como em suas redes sociais. Fique de Olho!!!



ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR(A) E NO TRABALHO EM TEMPOS DE COVID 19

Buscando alternativas para atenção as demandas provocadas pelo enfrentamento da pandemia pelo COVID-19, o CIEPS (ESP/EFOS/NEU) com apoio da DEPS buscou parceiros solidários, COREN/SC, HumanizaSUS, CESP-VISA/SC, a fim de desenvolver ações que desperte o potencial humano. Neste sentido, deu-se início ao “Projeto Atenção à Saúde do Trabalhador e no Trabalho em Tempos de COVID-19”.

Em cumprimento aos objetivos do projeto, realizou-se um webfórum que contou com a presença do Psiquiatra Fabiano Miguel Valério, que atua na Saúde do Trabalhador no Hospital Regional de São José, abordando o tema “os conflitos e medos vivenciados pelo profissional da saúde diante da pandemia.”

A parceria com a CESP (Comissão Estadual de Segurança do Paciente) rendeu a produção de vídeo acerca do uso correto de EPI. Cristiany Zanzi, da CESP demonstrou didaticamente o correto uso e descarte de EPI.



AULAS PRESENCIAIS

Informamos que as aulas presenciais se mantêm suspensas, assim como quaisquer encontros presenciais, em que haja aglomeração.

Esforçamo-nos para adequar a melhor maneira possível para cumprir com o calendário dos cursos de especialização, assim como as atividades desenvolvidas. Compartilhamos nossas atividades e sabemos o quão árduo é o cotidiano do (a) trabalhador (a) do SUS, sabemos também, que buscam a qualidade, o bom desempenho e o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e científicos. Para tanto, a ESP-SC se mantém a disposição para ideias inovadoras visando promover a mudança na prática profissional e a organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades presentes nos cenários.



É inegável a afirmativa que estamos enfrentando tempos difíceis. Algo sem precedentes ou avisos argumentativos. Apesar do COVID 19 não ter uma letalidade considerada elevada na população geral, tem a capacidade de provocar estragos sistêmicos – na saúde, na economia e nas relações interpessoais.

Mudanças cotidianas precisaram ser realizadas, planejamentos reinventados, tem-se exigido de todos grandes esforços e adaptações. E o NEU APH também precisou se adaptar e continuar levando a Educação Permanente para as equipes de profissionais do Estado.

Estamos todos juntos nessa luta contra a COVID-19.

Materiais instrutivos

Pensando nas recomendações da Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, assim como instruções da Secretaria de Saúde do estado de Santa Catarina, o Núcleo de Educação em Urgências, vinculado diretamente a Superintendência de Urgência e Emergência e articulado com suas diretorias de portas fixas e móveis, entendem que a rede de atuação precisa estar fortalecida para que as ações possam refletir resultados positivos a população catarinense.

Assim, uma série de ações formadoras foram executadas para melhorar ainda mais a atuação do profissional na rede de urgência e emergência do estado. Algumas delas:

- **Vídeos**

Vídeos aulas de curto período direcionados ao aperfeiçoamento do conhecimento profissional da Rede de Urgência e Emergência. Os mesmos estão disponíveis no site da Secretaria Estadual da Saúde de Santa

<http://www.saude.sc.gov.br/>

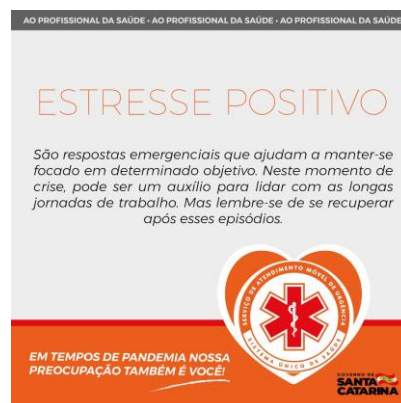
- **Cards de Saúde Mental**

Um dos pilares estruturantes do Núcleo de Educação sempre foi a humanização. Fundamental para criar novas práticas de trabalho, produzir novas relações e valorização do profissional.

Com este intuito e norteados pelo processo de humanização. O NEU elaborou CARDS com orientações e dicas breves sobre cuidados com a Saúde Mental voltado para os profissionais de saúde.

O objetivo desses CARDS é orientar, informar e despertar no profissional o olhar para si. Sabe-se que esse período de Crise enfrentado durante a Pandemia do Coronavírus exige muito das equipes. A sobrecarga, o esgotamento físico e mental faz parte desse processo.

Os CARDS abordam temas como Medo, Ansiedade, Estresse, Autocuidado e Coletividade. E reforça a importância do profissional olhar para si. Sua segurança em primeiro lugar. Podem ser encontrados em <https://drive.google.com/drive/folders/1soHq2k8cY-13j1dT9J7VG2lj00rrALNi?usp=sharing>



- **Curso on-line**

Outra ação de educação permanente foi lançado na plataforma Educa Saúde SC o curso em formato EaD com o tema “Abordagem às pessoas com Sintomas Respiratórios na Vigência da Pandemia por COVID-19

no Atendimento Pré Hospitalar”. Foram abertas inicialmente 8 turmas com vagas para profissionais do todo o Estado, são aproximadamente 1.000 profissionais nesta primeira etapa do programa, que contará com mais ações e cursos para a comunidade profissional.

O curso foi estruturado em seis módulos e apresenta temas como: Situação epidemiológica, Característica do SARS-CoV-2, Manifestações clínicas, Fluxos de atendimento e Biossegurança.

O objetivo é qualificar os profissionais que prestam atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios na vigência do COVID-19.

Está em andamento e possui carga horária de 25 horas aula, com duração de 30 dias.

Os esforços para o enfrentamento da pandemia em nosso estado, constitui-se em uma formação integrada e fortalecida entre as diversas e diferentes áreas de atuação.

Caos e Sofrimento em tempos de Pandemia pela COVID-19

“Esta manhã tem a tristeza de um crepúsculo.
Como dói um pesar em cada pensamento!
Ah, que penosa lassidão em cada músculo...
O silêncio é tão largo, é tão longo, é tão lento
Que dá medo... O ar, parado, incomoda, angustia...
Dir-se-ia que anda no ar um mau pressentimento.
[...]
- Ah, como dói viver quando falta a esperança!”

Desesperança – Manoel Bandeira

O trecho extraído do Poema “Desesperança” de Manoel Bandeira traduz o sentimento expresso nos diversos relatos feitos por Profissionais de Saúde e por pessoas que foram ou tiveram alguém acometido pela COVID-19. Como se a sensação de desespero tomasse conta dessas pessoas.

Importante fazer uma breve reflexão sobre o período que estamos vivendo. O que é esse caos todo, relatado principalmente pelos profissionais de saúde, que estão atuando no enfrentamento dessa pandemia?

Sob a ótica da psicanálise, conforme relata o Prof. e psicanalista Joel Bilman, o caos é uma experiência gerada a partir de um evento imprevisível, quando não antecipamos as ações para o que vai acontecer. Essa imprevisibilidade é chamada de caos e provoca uma experiência de dor e angústia, é que temos vivido nesses tempos.

Segundo Freud, em seu exemplo mais clássico, quando uma criança chora por estar com fome ela sente uma sensação de desprazer, quando ela é alimentada (amamentada) ela transforma essa sensação de desprazer e satisfação e/ou prazer. Desta forma, como reforça Bilman, a sensação de prazer se dá pela mediação e contato com o outro. Precisamos do outro como mediador para promover experiências de prazer.

Se me fecho sozinho para o meu sofrimento, não terei o apoio do outro, e as chances são maiores de eu experimentar somente a dor. Com isso, é importante refletirmos que por mais que haja toda essa experiência de “Desesperança”, precisamos nos fortalecer uns nos outros, fortalecer nossos laços, para conseguirmos suportar essa experiência e transformar o sofrimento e esperança e satisfação.

E no contexto do dia a dia dos profissionais de saúde, as medidas de precaução, os casos de sucesso, o processo de aprendizado, o resgate de medidas técnicas esquecidas, esses laços coletivos poderão ser mediadores para auxiliar nessa transformação do sofrimento.

EXPEDIENTE

Adriana Seixas de Oliveira Mello
Ana Paula Dias
Ascendino Roberto dos Santos
Diego Tenório
Ledronete Silvestre
Marcos A. Meira
Scheila Bianchi Marques

Informações de contato
EFOS – (48) 3665 4660
ESP – (48) 3665 4658
NEU – (48) 3665 4666